



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

07.12.2016

MRV contrata empreiteiro “bate-pau” para agredir Diretor do Marreta

A greve pipoca estourou nessa terça-feira (06/12) na obra da MRV do bairro Santa Mônica com a adesão da grande maioria dos operários, que ficaram fora da obra atendendo ao chamado do Marreta.

Não satisfeitos com isso, a direção da MRV acionou a PM para tentar intimidar os operários, que permaneceram firmes na sua decisão, mesmo depois de aberto os portões, a PM recuou e foi embora. Os trabalhadores decidiram em assembleia, irem pra casa, foi quando um sócio da JMD Acabamentos Ltda, juntamente com outro puxa-saco, agrediram o diretor Marcos Vinícius e fugiram covardemente, os operários defenderam o companheiro do Marreta, indignados com a atitude dos puxa-sacos.

Essa covarde agressão parecia que estava articulada com a direção da MRV, pois os mesmos se colocaram a postos na portaria da obra com seus celulares prontos para filmarem e registrarem uma possível reação dos companheiros do Marreta. Eles

tentaram intimidar e quebrar a firmeza dos diretores do Sindicato, que não aceitam conciliar com essa “gata”, que rouba os direitos dos trabalhadores, principalmente após o Marreta ter buscado abrir os olhos dos operários, que haviam denunciado o descumprimento da CCT e a cobrança abusiva no vale-transporte, além de esta pagando abaixo do piso salarial da categoria, quando os trabalhadores não cumprem as metas estipulada por eles, o que segundo a CCT é ilegal e a MRV assinou um TAC no MPT, que não haveria mais terceirização na atividade fim em suas obras.

Se pensam que com essa agressão, vão intimidar a diretoria do Marreta e os trabalhadores, estão muito enganados, pois fomos temperados no fogo da luta e não tememos esses chefetes e puxa-saco, que só querem sugar o sangue de seus trabalhadores.

O Marreta convoca todos os companheiros dessa obra a se revoltarem contra esses parasitas! E chefetes puxa-saco!

MRV constrói obras explorando ao máximo os operários



Operários da MRV firmes na greve da Campanha Salarial no Santa Mônica

Enquanto o dono da MRV esta enchendo as burras de dinheiro, patrocinando políticos em épocas de eleição e times de futebol no país inteiro, os trabalhadores da empresa estão sofrendo a mais cruel e brutal exploração, a ponto do Marreta e o MPT encontrarem operários em situação análoga a de escravo.

Os companheiros que trabalham na obra do Santa Mônica, denunciaram a exploração aos que trabalham por produção. A sanguessuga da MRV esta pagando R\$5,00 (cinco reais) por metro de cerâmica colocada, 40 reais por dia para rejuntadores, R\$400 reais, a R\$500 reais para os pedreiros

embolsarem o apartamento e caso não cumpram a meta, mesmo que não seja por culpa deles, a empresa paga abaixo do piso da categoria.

Companheiros, essa GREVE faz parte da nossa campanha salarial, para pressionar a patronal a atender as nossas reivindicações, não podemos admitir que contém nossos direitos e não aceitamos esmolas. A MRV é uma das maiores construtoras da América-Latina e pode atender as nossas reivindicações, por isso seguiremos firmes!

Exigimos atendimento a nossa pauta e principalmente respeito!

**Ouçá o Programa
Tribuna do Trabalhador
Todos os sábados
de 8hs às 10hs**



**Telefones:
3263-1300
3282-1045**

**Radio Favela
106,7
WhatsApp ou torpedos
99661-1067**

MRV constrói obras explorando ao máximo os operários



Operários da MRV firmes na greve da Campanha Salarial no Santa Mônica

Enquanto o dono da MRV esta enchendo as burras de dinheiro, patrocinando políticos em épocas de eleição e times de futebol no país inteiro, os trabalhadores da empresa estão sofrendo a mais cruel e brutal exploração, a ponto do Marreta e o MPT encontrarem operários em situação análoga a de escravo.

Os companheiros que trabalham na obra do Santa Mônica, denunciaram a exploração aos que trabalham por produção. A sanguessuga da MRV esta pagando R\$5,00 (cinco reais) por metro de cerâmica colocada, 40 reais por dia para rejuntadores, R\$400 reais, a R\$500 reais para os pedreiros

embolsarem o apartamento e caso não cumpram a meta, mesmo que não seja por culpa deles, a empresa paga abaixo do piso da categoria.

Companheiros, essa GREVE faz parte da nossa campanha salarial, para pressionar a patronal a atender as nossas reivindicações, não podemos admitir que contém nossos direitos e não aceitamos esmolas. A MRV é uma das maiores construtoras da América-Latina e pode atender as nossas reivindicações, por isso seguiremos firmes!

Exigimos atendimento a nossa pauta e principalmente respeito!

**Ouçã o Programa
Tribuna do Trabalhador
Todos os sábados
de 8hs às 10hs**



**Telefones:
3263-1300
3282-1045**

**Radio Favela
106,7
WhatsApp ou torpedos
99661-1067**